

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



Efeito do estresse salino em explantes de *Eucalyptus saligna*

Sm. cultivados *in vitro*

André Luís Lopes da Silva¹, Yohana de Oliveira¹, Maisa dos Santos¹, Ana Carolina de Oliveira Galvão¹, Marcia Procopiuk¹, Cícero Deschamps¹, **Marguerite Quoirin²**

¹*Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo, Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná (UFPR); Departamento de Botânica, Setor de Ciências Biológicas, UFPR, 81531-990, Curitiba, PR, Brasil (e-mail: clonageinvitro@yahoo.com.br)*

A seleção de explantes transformados pode ser realizada por genes que conferem tolerância à salinidade. O objetivo desse trabalho foi encontrar doses de cloreto de sódio (NaCl) para usar como agente seletivo de tecidos transformados de *Eucalyptus saligna*. Foram realizados dois experimentos com delineamento inteiramente casualizado em esquema bifatorial, tendo como fatores, dois clones (clone p0 e p1) e 4 ou 5 tratamentos salinos. Os explantes foram tufo de brotos e explantes foliares oriundos da organogênese indireta de explantes cotiledonares. O primeiro experimento foi realizado com explantes foliares cultivados em meio de indução de calos, MS modificado com 10,3 mM de NH₄NO₃ e 9,4 mM de KNO₃, e suplementado com 30 g.L⁻¹ de sacarose, 7 g.L⁻¹ de ágar (Vetec[®]), 1,0 μM de TDZ e 0,1 μM de ANA. Foram adicionadas as doses de 0, 75, 150 ou 225 mM de NaCl por 30 dias no escuro. O segundo experimento foi realizado com tufo de brotos (com 3 brotos por explante) cultivados em meio de multiplicação, MS modificado com 10,3 mM de NH₄NO₃ e 9,4 mM de KNO₃, e suplementado com 30 g.L⁻¹ de sacarose, 7 g.L⁻¹ de ágar (Vetec[®]) e 1,1 μM de BAP com 0, 100, 200, 300 ou 400 mM de NaCl por 28 dias sob 40 μM m⁻² s⁻¹ de fótons. Não houve interação entre os fatores para nenhum dos experimentos. A salinidade afetou negativamente a formação de calos em explantes foliares, o nível de 225 mM de NaCl apresentou uma média de 4,5% de calos para ambos os clones. A multiplicação dos brotos também foi influenciada negativamente em função do aumento da salinidade. O nível de 400 mM de NaCl, promoveu uma drástica redução na taxa de multiplicação, atingindo uma média de 4,9 brotos por explante. As doses testadas nesses experimentos não inibiram totalmente os processos de morfogênese em ambos os explantes, porém

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



provocaram uma drástica redução na formação de calos em explantes foliares e na multiplicação dos brotos oriundos dos tufos.

Palavras-chave: cultura de tecidos, cloreto de sódio, estresse abiótico, seleção *in vitro*.